



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Contador

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Português
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

Os doutores do pessimismo

Não é preciso ser um grande gênio para constatar que vivemos num mundo bárbaro, que o ser humano é capaz das maiores atrocidades, que a vida é feita de competição, inveja, egoísmo e crueldade. Ninguém precisa ter vivido num campo de prisioneiros na Sibéria nem ter sido moleque em região violenta de uma grande cidade para saber disso. Mas virou moda, entre muitos intelectuais e jornalistas, anunciar uma espécie de “visão trágica” do mundo, como se se tratasse da mais surpreendente novidade.

Com certeza há nisso uma reação saudável contra o excesso de otimismo. Nada mais correto do que denunciar o horror. O que me parece estranho é que, mais que denunciar o horror, esses pensadores trágicos e jornalistas sombrios gostam de destruir as esperanças. O reconhecimento do Mal, a percepção de que ninguém é “bonzinho” e de que a realidade é uma coisa dura e feia vão-se transformando em algo próximo do fascínio. E, com diferentes níveis de elaboração e de cortesia pessoal, esses autores tendem a fazer do fascínio uma estratégia de choque.

Quanto mais chocarem o pensamento corrente (que considera ruim bombardear crianças e bom defender a Amazônia, por exemplo) mais ganharão em originalidade, leitura e cartas de protesto. Parece existir uma competição nas páginas dos jornais e na Internet para ver quem conseguirá ser o mais “durão”, o mais “realista”, o mais desencantado. Será chamado de ingênuo ou nostálgico todo aquele que quiser algo melhor do que o mundo em que vive. Então, aquilo que deveria ser ponto de partida se torna ponto de chegada: o horror e a crueldade fazem parte da paisagem. Melhor assim, quem sabe: “nós, pelo menos, tiramos disso a satisfação de não sermos ingênuos”. Você está esperançoso com a vitória de Obama? Ouço um risinho: “que otário”. Você quer que se preservem as reservas indígenas da Amazônia? Mais um risinho: os militares brasileiros entendem mais do problema do que você, que pensa ser bonzinho mas é tão malvado como nós. “Pois o ser humano é mau, desgraçado e infeliz desde que foi expulso do Paraíso. Você não sabe disso?”

O que sei é que algumas pessoas foram expulsas do Paraíso para morar numa mansão em Beverly Hills e outras para morar em Darfur ().*

(Adaptado de Marcelo Coelho, **Folha de S. Paulo**, 21/01/2009)

(*) *Beverly Hills* = rica cidade da Califórnia; *Darfur* = região pobre e conflituosa do Sudão.

1. O autor do texto insurge-se contra intelectuais e jornalistas que
 - (A) desconfiam de quem dissemina um excesso de pessimismo.
 - (B) denunciam as grandes atrocidades perpetradas pelo homem.
 - (C) defendem com radicalismo a preservação das reservas indígenas da Amazônia.
 - (D) propagam seu fascínio por uma visão de mundo desencantada.
 - (E) usam o pessimismo como estratégia para a defesa de boas causas.
2. O autor faz ver que, no afã de defenderem suas convicções, os *doutores do pessimismo*
 - (A) passam a se apoiar em valores do senso comum, na esperança de obterem um maior apoio de seus fiéis leitores.
 - (B) costumam ver na manifestação do horror um fato natural e consumado, em vez de tomá-la como estímulo a uma reação.
 - (C) acham desafortunadas tanto as pessoas que moram em Beverly Hill como as que moram em Darfur.
 - (D) posam de nostálgicos nas páginas dos jornais, para provocar polêmicas e cartas de protesto dos leitores.
 - (E) hesitam em considerar como boas as notícias que a maioria das pessoas não teve dúvida em julgar auspiciosas.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Embora ache saudável a denúncia das barbaridades do mundo, o autor se espanta com o prazer que isso dá a intelectuais e jornalistas que gostam de cultivar a desesperança.
 - II. Os *doutores do pessimismo* parecem atribuir a si mesmos, segundo o autor do texto, a qualidade de *realistas*, que fazem questão de se opor a quem alimenta esperanças de um mundo melhor.
 - III. No último parágrafo, com alguma ironia, o autor apresenta uma réplica à ideia de que todos os seres humanos estão, igualmente, condenados à infelicidade.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) I, somente.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *uma espécie de “visão trágica”* (1º parágrafo) = tipo uma perspectiva sinistra.
- (B) *diferentes níveis de elaboração* (2º parágrafo) = incongruentes planos de efetivação.
- (C) *uma estratégia de choque* (2º parágrafo) = a tática de uma admoestação.
- (D) *tiramos disso a satisfação* (3º parágrafo) = excluímos assim o prazer.
- (E) *fazem parte da paisagem* (3º parágrafo) = estão integrados ao mundo.
-
5. Uma nova e correta redação da frase:
- (A) *Não é preciso ser um grande gênio para constatar que vivemos num mundo bárbaro* será **Ainda que não seja um grande gênio, pode-se verificar de que nosso mundo é bárbaro.**
- (B) *Com certeza há nisso uma reação saudável contra o excesso de otimismo* será **Há por isso, com certeza, um salutar desvio ao excesso do otimismo.**
- (C) *Quanto mais chocarem o pensamento corrente, mais ganharão em originalidade* será **Tanto mais forem de encontro às ideias que circulam, tanto mais serão criativos.**
- (D) *Será chamado de ingênuo ou nostálgico todo aquele que quiser algo melhor do que o mundo em que vive* será **Ver-se-á como puro e saudoso qualquer um que pretender habitar o melhor dos mundos.**
- (E) *Os militares brasileiros entendem mais do problema do que você, será* **Ao contrário de você, são os militares que entendem bem de tal problema.**
-
6. A frase em que há **incorreção** quanto à concordância verbal é:
- (A) Não espantarão as atrocidades do nosso mundo a quem já conhece as crueldades de que um homem é capaz.
- (B) Nenhum de nós se obrigará a viver num campo de prisioneiros da Sibéria para poder avaliar quão bárbaro é este nosso mundo.
- (C) Costumam chocar os pensamentos correntes todo aquele que esteja interessado em promover sua marca de originalidade.
- (D) Assiste-se a tantos tristes espetáculos neste mundo que muitos passam a difundir uma visão inteiramente desaperaçada de tudo.
- (E) Interessou ao autor explorar os drásticos contrastes que há entre os que moram em Beverly Hills e os que vivem em Darfur.
-
7. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Otário é você, que confia de que Obama faça um governo competente, de cujo não há ainda qualquer indício.
- (B) Prefira-se morar em Beverly Hills do que morar em Darfur; a esta região falta tudo o que aquela não falta.
- (C) Esses doutores, de cujo pessimismo todos conhecem, estão sempre aplicados com a difusão fascinada dos horrores.
- (D) É como se a barbárie e a crueldade, às quais esses doutores assistem com indiferença, fossem fenômenos cujo horror devesse ser naturalizado.
- (E) O autor está convicto que tais doutores representam um radical pessimismo, de cujo parecem orgulhar-se de ostentar.
-
8. Transpondo-se para a voz passiva a construção dada, chega-se à forma verbal indicada entre parênteses em:
- (A) *para constatar que vivemos num mundo bárbaro (...)* (**seja constatado**)
- (B) *Quanto mais chocarem o pensamento corrente (...)* (**estiver chocando**)
- (C) *bom defender a Amazônia (...)* (**tenha sido defendida**)
- (D) *virou moda anunciar uma espécie de visão trágica (...)* (**ter anunciado**)
- (E) *Ouçou um risinho (...)* (**foi ouvido**)
-
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Marcelo Coelho, jornalista, não hesitou a contrapor-se com seus colegas de imprensa, nos quais surpreende uma dose exagerada de pessimismo, com o qual não haveria remissão possível.
- (B) Provavelmente Marcelo Coelho já se havia sentido alvo de mofa ou de zombaria, por parte de colegas seus, que julgando ele um ingênuo, elegiam-se ao mesmo tempo enquanto mestres do pessimismo.
- (C) O autor do texto promoveu uma espécie de diagnóstico, daqueles que, na imprensa, optando na estratégia do pessimismo veem nela a reação saudável de quem não seja necessariamente ingênuo.
- (D) A indiferença da Amazônia, bem como considerar admissível que crianças sejam bombardeadas, não são ingenuidades, para o autor, mas demonstração de quem não concorda com a barbárie.
- (E) O autor do texto não hesita em alinhar-se entre aqueles que, embora cientes dos horrores deste mundo, cultivam a expectativa de uma vida melhor, anunciada por fatos promissores.



10. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

- (A) Será preciso manifestar-se um grande gênio para que se viesse a ter conhecimento dos males que assolam nosso mundo?
- (B) Fosse preciso viver em Darfur para depois desfrutar do nível de vida de Beverly Hills, a muita gente ocorreria passar algum tempo naquela região.
- (C) Ninguém precisará viver num campo de refugiados, se quisesse conhecer a fundo a miséria humana, com seu repertório de violências.
- (D) A vitória de Obama passou a representar, para um sem-número de pessoas, uma perspectiva de mudança com que elas já não contassem.
- (E) Aquele que vier a confundir esperança com ingenuidade provavelmente nunca se interessasse em distinguir entre oportunismo e pessimismo.

11. O pessimismo não é raro, nem difícil; encontramos o pessimismo por toda parte, pois não faltam, em nosso cotidiano, razões para que se alimente o pessimismo em suas versões mais drásticas, assim como não fazem questão de abandonar o pessimismo aqueles que acabaram se acostumando com ele.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) encontramos-lo - se o alimente - abandoná-lo
- (B) encontramos-lo - se lhe alimente - o abandonar
- (C) o encontramos - se alimente-o - lhe abandonar
- (D) encontramos-lhe - alimente-se a ele - abandoná-lo
- (E) lhe encontramos - se o alimente - abandonar-lhe

12. Quanto mais chocarem o pensamento corrente (...), mais ganharão em originalidade, leitura e cartas de protesto.

A relação estabelecida pelos dois elementos sublinhados na frase acima mantém-se na que travam os elementos sublinhados em:

- (A) Ora você parece conservador, ora faz pose de revolucionário.
- (B) Já dizia um desses velhos provérbios: maior a altura, maior o tombo.
- (C) Ele é tão mais otimista que seus companheiros de geração...
- (D) Seja por excesso de escrúpulos, seja por falta deles, ela sempre age de modo estranho.
- (E) Assim como há pessimistas empedernidos, assim também não faltam otimistas ingênuos.

Atenção: As questões de números 13 a 20 referem-se ao texto que segue.

Entre ações e acionistas

Nosso velho Machado de Assis não cansa de nos passar lições sobre a atualidade – ele, que morreu há mais de cem anos. Há mesmo quem diga que o velhinho está escrevendo cada vez melhor... Essa força vem, certamente, da atualização, sempre possível e vantajosa, dos escritos machadianos. Melancolicamente, isso também significa que a história da humanidade não avançou tanto, pelo menos não a ponto de desmentir conclusões a que Machado chegou em seu tempo.

Num de seus contos, lembra-nos o escritor que os homens, sobretudo os de negócios, costumam reunir-se em associações empresariais, mas cada um dos acionistas não cuida senão de seus dividendos... A observação é ferina, pelo alcance que lhe podemos dar: é o egoísmo humano, afinal de contas, que está na origem de todas as nossas iniciativas de agrupamento e colaboração. É o motor do interesse pessoal que nos põe em marcha na direção de um objetivo supostamente coletivo.

Haverá muito exagero, talvez, nessa consideração machadiana – mas ela não deixa de ser instigante, obrigando-nos a avaliar os reais motivos pelos quais tantas vezes promovemos agrupamentos e colaborações. É como se Machado desconfiasse da pureza ética do nosso suposto desprendimento e preferisse vasculhar em nosso íntimo a razão verdadeira de cada ato.

Com a referência às ações e aos acionistas, o escritor pôs a nu o sentido mesmo do capitalismo, esse sistema econômico ao qual todos aderem para garantir sua parte. A crise que se abateu recentemente sobre os Estados Unidos, com repercussão mundial, provou que, quando todos só querem ganhar, todos podem perder, e o decantado associacionismo acaba revelando seu rosto mais cruel. Talvez seja melhor torcermos para que Machado nem sempre tenha razão.

(Júlio Ribamar de Castilho, inédito)

13. É correto afirmar, analisando o desenvolvimento do texto, que o autor,

- (A) no 1º parágrafo, refere-se com reverência a Machado de Assis, embora não adiante ainda qualquer razão que a justifique.
- (B) no 2º parágrafo, ressalta a razão pela qual Machado de Assis julgou que seus contemporâneos eram homens piores que os de outras épocas.
- (C) no 3º parágrafo, ressalva a veracidade da observação machadiana sobre os acionistas, chegando a considerá-la inoportuna.
- (D) no 4º parágrafo, comprova afirmações suas anteriores, mostrando como o curso da História revigora a atualidade das convicções machadianas.
- (E) em cada um dos parágrafos, acentua a importância de Machado de Assis para os estudos mais especulativos sobre Ética.



14. Atente para as seguintes afirmações:
- I. O egoísmo humano, segundo nos lembra um dos contos machadianos, exemplifica-se bem nas iniciativas em que é a maior rentabilidade individual o motivo mesmo da criação de associações.
 - II. O fato de serem excessivamente pessimistas as considerações machadianas sobre os interesses humanos acaba resultando em que suas lições despertam interesse diminuído a cada dia.
 - III. Se as convicções de Machado se mostrarem cada vez mais acertadas, servirão de argumento para quem deseje sustentar o desprendimento pressuposto ao sistema capitalista.
- Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em:
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) II.
 - (E) I.
15. Depreende-se da leitura do texto que o autor, ao analisar a contribuição de Machado de Assis, conclui que é boa lição
- (A) encararmos nossos defeitos, para tentarmos repará-los contando com ajuda do próximo.
 - (B) esquecermos nossas fraquezas, para que melhor possamos nos concentrar em nossas virtudes.
 - (C) reconhecermos, por difícil que isso seja, os móveis reais da conduta que apreciamos dar como virtuosa.
 - (D) analisarmos, com o desprendimento que nos é habitual, as situações críticas em que podemos interferir positivamente.
 - (E) ponderarmos que as vantagens materiais não compensam nossas mazelas espirituais, por lucrativa que seja uma atividade.
16. *Haverá muito exagero, talvez, nessa consideração machadiana – mas ela não deixa de ser instigante (...).*
- Reescrevendo-se a frase acima, começando-se por *Essa consideração machadiana não deixa de ser instigante*, a correção e o sentido não serão prejudicados com esta complementação:
- (A) por conta, talvez, de seu grande exagero.
 - (B) conquanto seja talvez bastante exagerada.
 - (C) haja vista seja, quem sabe, muito exagerada.
 - (D) até porque há nela bastante exagero.
 - (E) no caso de que nela possa haver exagero.
17. Os dois segmentos destacados constituem, na ordem dada, a relação indicada entre parênteses na seguinte alternativa:
- (A) *A observação é ferina / pelo alcance que lhe podemos dar* (consequência e causa)
 - (B) *não cansa de nos passar lições sobre a atualidade / ele, que morreu há mais de cem anos.* (hipótese e confirmação)
 - (C) *a história da humanidade não avançou tanto / pelo menos não a ponto de desmentir conclusões a que Machado chegou em seu tempo.* (tese e rejeição da tese)
 - (D) *os homens costumam reunir-se em associações empresariais / mas cada um dos acionistas não cuida senão de seus dividendos* (opinião e fato)
 - (E) *Talvez seja melhor torcermos / para que Machado nem sempre tenha razão* (causa e consequência)
18. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) A obra machadiana, com a qual (**vir**) instruindo-se os leitores, tem um alcance analítico inexcedível.
 - (B) (**ter**) impressionado a um sem-número de leitores suas implacáveis interpretações do comportamento humano.
 - (C) Talvez não se (**adequar**) ao espírito mesmo da obra de Machado os louvores agradecidos que lhe endereçam alguns leitores.
 - (D) Muitos creem que (**comportar**) cada um de seus pequenos contos incontáveis ensinamentos de vida.
 - (E) Entre os contos machadianos que mais se (**ler**) está, sem dúvida, o intitulado "Missa do galo".
19. A pontuação está inteiramente adequada na seguinte frase:
- (A) Ai de quem por amor à ilusão, queira enxergar em si mesmo somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou, para que vejamos se atrás de cada justificativa alegada, não vigora o motivo real.
 - (B) Ai de quem, por amor à ilusão queira enxergar em si mesmo, somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou para que vejamos se atrás de cada justificativa, alegada, não vigora o motivo real.
 - (C) Ai de quem, por amor à ilusão, queira enxergar em si mesmo somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou para que vejamos se, atrás de cada justificativa alegada, não vigora o motivo real.
 - (D) Ai de quem por amor, à ilusão, queira enxergar em si mesmo somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou para que vejamos, se atrás de cada justificativa alegada não vigora o motivo real.
 - (E) Ai, de quem por amor à ilusão, queira enxergar em si mesmo, somente desprendimentos, quando Machado já nos alertou, para que vejamos se atrás de cada justificativa alegada, não vigora o motivo real.
20. Está coerente, clara e correta a redação da frase:
- (A) Já fazem mais de cem anos que Machado de Assis passa-nos lições que, longe de envelhecerem, ainda assim parecem atuais.
 - (B) Não se deve culpar a Machado por amiudados exageros nas análises que tão implacável quanto ponderadamente exerce sobre nosso caráter.
 - (C) Os leitores que vão de encontro às ideias machadianas só o fazem por que identificam-se quase de modo acrítico com as mesmas.
 - (D) Ao invés de condenar-se Machado pelo pessimismo de seu pensamento faria melhor quem o louvasse pelo discernimento do mundo real.
 - (E) O saldo das análises que faz Machado do nosso comportamento não é alentador para a alma, mas instiga nosso pensamento crítico.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Entre as alterações da legislação societária, provocadas pela Lei nº 11.638/07, está o conceito de sociedades de grande porte. De acordo com essa legislação, para uma empresa ser considerada uma sociedade de grande porte é necessário que, no exercício social anterior, tenha
- (A) apresentado ativos totais de, no mínimo, R\$ 300 milhões e receitas superiores a R\$ 200 milhões.
 - (B) apresentado patrimônio líquido de, pelo menos, R\$ 300 milhões e ativos imobilizados de R\$ 100 milhões.
 - (C) emitido novas ações ordinárias de, no mínimo, R\$ 50 milhões e apure no período lucro bruto de R\$ 200 milhões.
 - (D) apresentado receitas brutas anuais superiores a R\$ 300 milhões e ativos totais maiores que R\$ 240 milhões.
 - (E) apresentado lucro líquido de R\$ 100 milhões e ativos totais superiores a R\$ 250 milhões.
-
22. São demonstrações obrigatórias para todos os tipos de sociedades por ações:
- (A) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e do Resultado do Exercício.
 - (B) Balanço Patrimonial e a Demonstração do Valor Adicionado.
 - (C) Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.
 - (D) Demonstração do Valor Adicionado e a Demonstração do Lucro ou Prejuízo do Exercício.
 - (E) Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa.
-

Instruções: Para responder às questões de números 23 e 24 considere as informações abaixo.

A Cia. Portela negocia com o Banco Solar S.A o fluxo de Duplicatas a Receber, decorrente de suas vendas a prazo, realizadas em 01.11.2008, a seguir:



A taxa de juros simples, acordada na operação, foi de 5% ao mês, cobrando o Banco R\$ 5.000,00 a título de taxas bancárias referentes a gastos imediatos relativos a despesas de cadastro, xerox e reconhecimento de firmas.

23. Em 1º de novembro, ao lançar a operação, a empresa registra na conta Bancos Conta Movimento – Banco Solar S.A um
- (A) débito de R\$ 10.005.000.
 - (B) crédito de R\$ 10.000.000.
 - (C) débito de R\$ 9.995.000.
 - (D) crédito de R\$ 8.950.000.
 - (E) débito de R\$ 8.945.000.
-
24. Ao final do mês de dezembro, por ocasião dos procedimentos contábeis para o levantamento do Balanço Patrimonial, a conta de Despesas de Juros, em decorrência dessa operação, deveria registrar em seu saldo o valor de
- (A) R\$ 1.050.000
 - (B) R\$ 1.000.000
 - (C) R\$ 950.000
 - (D) R\$ 850.000
 - (E) R\$ 200.000
-



25. Na elaboração do Fluxo de Caixa pelo método indireto, para a determinação do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, correspondem a ajustes do resultado líquido
- (A) as variações cambiais não-realizadas, o resultado de equivalência patrimonial e as perdas com clientes.
 - (B) a provisão para crédito de liquidação duvidosa, as recuperações de perdas com clientes e as receitas eventuais recebidas.
 - (C) as depreciações reconhecidas no período e os resultados líquidos obtidos com alienação de investimentos.
 - (D) os dividendos recebidos, a amortização de parcelas de empréstimos de longo prazo e os recebimentos por alienação de imobilizados.
 - (E) a conversão de passivo de longo prazo em capital, os valores correspondentes a descontos de duplicatas e as aquisições de imobilizados.

26. Na Demonstração do Valor Adicionado, constituem itens de distribuição do valor adicionado

- (A) as receitas e as despesas de aluguéis, as despesas de FGTS e os juros pagos.
- (B) as despesas de juros, as reversões de provisão para crédito de liquidação duvidosa e as perdas de ativos.
- (C) as despesas de depreciação do período, as receitas de juros e os resultados de equivalência patrimonial.
- (D) os benefícios pagos a empregados, os juros sobre capital próprio e os lucros retidos.
- (E) os gastos com serviços de terceiros, os valores relativos à construção de ativos próprios e as amortizações.

27. São considerados itens monetários e geram perdas ou ganhos monetários em períodos de inflação crescente os

- (A) estoques mantidos entre dois períodos contábeis e o saldo dos valores a receber.
- (B) saldos dos valores a receber e das disponibilidades no período.
- (C) resultados de equivalência patrimonial e o saldo dos imobilizados.
- (D) passivos de curto prazo e os estoques mantidos no período.
- (E) imobilizados e os saldos de valores a receber.

Instruções: Para responder às questões de números 28 a 30 utilize as informações a seguir.

A Cia. Luna produz um tipo especial de cadeira de alumínio, atuando de forma consolidada nesse mercado. Em um determinado período de seus registros contábeis foram extraídas as informações abaixo:

| DADOS FORNECIDOS | VALORES EM R\$ |
|--|-----------------------|
| Estoque Inicial de Matéria-Prima | 400.000 |
| Compras de Matéria-Prima no Período..... | 1.700.000 |
| Estoque Final de Matéria-Prima..... | 100.000 |
| Mão de Obra Direta | 800.000 |
| Custos Indiretos de Produção..... | 700.000 |
| Estoque Inicial de Produtos em Elaboração..... | 250.000 |
| Estoque Final de Produtos em Elaboração | 50.000 |
| Estoque Final de Produtos Acabados | 200.000 |
| Vendas no Período | 7.000.000 |

Dado: Considere ainda que a Contabilidade não registra nesse período nenhum outro tipo de estoques.

28. O custo da produção incorrido no período é, em R\$,

- (A) 3.500.000
- (B) 3.650.000
- (C) 3.700.000
- (D) 3.750.000
- (E) 3.800.000



29. A margem bruta de Vendas é

- (A) 100%
- (B) 90%
- (C) 80%
- (D) 60%
- (E) 50%

30. O custo da Produção Acabada no período é, em R\$,

- (A) 3.500.000
- (B) 3.650.000
- (C) 3.700.000
- (D) 3.750.000
- (E) 3.800.000

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 33, utilize apenas as informações a seguir.

A Cia. Estelar, no início de 2007, investe R\$ 10.000,00, na construção de um parque fabril, objetivando produzir e vender um único produto do qual possui domínio da tecnologia e uma posição de mercado extremamente favorável, para os próximos 5 anos, possibilitando uma projeção bastante conservadora, de lucros anuais esperados de R\$ 500.000,00/ano para o mesmo período. Estabelece ainda como meta obter o retorno do investimento efetuado em 4 anos.

Após cuidadoso estudo, a área de planejamento da empresa, estabelece como base a estrutura de custos, despesas e receita a seguir:

| DADOS | VALORES EM R\$ |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Preço de Venda Unitário..... | 1.200 |
| Custos Variáveis Unitários..... | 600 |
| Despesas Variáveis Unitárias..... | 100 |
| Despesas Fixas no período..... | 1.500.000 |
| Custos Fixos no período..... | 4.500.000 |

31. Quantas unidades/ano devem ser produzidas e vendidas para que a empresa obtenha apenas o lucro anual esperado?

- (A) 18.000
- (B) 16.000
- (C) 14.000
- (D) 13.000
- (E) 12.000

32. Para que além do lucro esperado, a empresa obtenha o retorno anual esperado, quantas unidades a empresa deverá produzir e vender no período?

- (A) 18.000
- (B) 16.000
- (C) 14.000
- (D) 13.000
- (E) 12.000



33. Considerando que no quinto ano sejam mantidos as condições esperadas e o mesmo volume de produção e venda do ano anterior, a empresa obterá como resultado, em R\$,
- (A) 500.000
- (B) 1.000.000
- (C) 2.500.000
- (D) 3.000.000
- (E) 3.500.000

34. Considere os dados fornecidos a seguir (valores em reais).

| DADOS | ANO 1 | ANO 2 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Ativo Circulante | 1.500.000 | 2.500.000 |
| Ativo Não-Circulante..... | 4.500.000 | 6.500.000 |
| Ativo Total | 6.000.000 | 9.000.000 |
| Passivo Circulante | 1.000.000 | 2.200.000 |
| Passivo Não-Circulante | 2.000.000 | 2.600.000 |
| Patrimônio Líquido..... | 3.000.000 | 4.200.000 |
| Passivo + Patrimônio Líquido | 6.000.000 | 9.000.000 |
| Vendas Líquidas..... | 10.000.000 | 14.000.000 |
| Despesas Totais..... | 8.800.000 | 11.000.000 |

A taxa de retorno do Patrimônio Líquido no Ano 1 é

- (A) 71%
- (B) 50%
- (C) 47%
- (D) 40%
- (E) 33%
-
35. Com relação ao processo de Consolidação, é correto afirmar que
- (A) somente os lucros não-realizados são excluídos do processo de consolidação.
- (B) das demonstrações consolidadas devem ser excluídos os saldos de quaisquer contas entre as sociedades.
- (C) a participação dos acionistas minoritários será destacada unicamente na Demonstração do Resultado Consolidado.
- (D) é permitida a inclusão de demonstrações de controladas elaboradas em até 90 dias antes do encerramento do exercício das investidoras.
- (E) apenas as demonstrações consolidadas serão objeto de exame e de parecer de auditores independentes.
-
36. A empresa Fatura S.A. precisa trazer a valor presente uma nota fiscal de R\$1.061.208,00, na data da emissão, a qual foi faturada para 90 dias, com 2% de taxa de juros ao mês. Considerando que a empresa inclui seus encargos financeiros de forma composta, o valor presente da nota fiscal será de, em R\$,
- (A) 1.000.000,00
- (B) 1.001.139,62
- (C) 1.001.208,00
- (D) 1.020.000,00
- (E) 1.022.123,63



37. Luiz comprou um apartamento por R\$ 120.000,00. A taxa de juros praticada pelo Banco foi de 8% ao ano e o parcelamento foi feito em 120 meses. Considerando que o sistema de amortização é o da tabela Price,
- (A) o montante dos pagamentos efetuados no final do empréstimo será de R\$ 216.000,00.
 - (B) o saldo devedor após o pagamento da terceira parcela será de R\$ 116.300,32.
 - (C) os juros a serem cobrados, na décima parcela serão de R\$ 772,00.
 - (D) o valor a amortizar na décima terceira parcela será de R\$ 666,21.
 - (E) a parcela mensal do empréstimo é de R\$ 1.438,29.
-
38. João está financiando um veículo e foi informado que a taxa anual praticada pela concessionária é de 12,0% ao ano. A taxa equivalente mensal, a juros compostos, a ser considerada no empréstimo será de (considerar até a segunda decimal):
- (A) 1,24%
 - (B) 1,00%
 - (C) 0,94%
 - (D) 0,90%
 - (E) 0,84%
-
39. Uma empresa concede desconto de 20% em sua mercadoria. Para recuperar o valor correspondente ao do desconto, aplicando o dinheiro, deverá contratar uma aplicação financeira que remunere os recursos, por um mês, a taxa de juros, ao mês, de
- (A) 10%
 - (B) 15%
 - (C) 20%
 - (D) 25%
 - (E) 30%
-
40. O gerente financeiro da empresa Sobras S.A. pretende aplicar em um CDB, R\$ 1.000.000,00. O Banco N S.A. ofereceu uma taxa de 2,00% ao mês e o Banco Y S.A. ofereceu uma taxa de 8,2432%, para uma aplicação de quatro meses. Considerando que as instituições financeiras utilizam-se da capitalização composta para calcular a remuneração, a cada 30 dias, é correto afirmar que
- (A) a remuneração do Banco N é a metade da que o Banco Y paga.
 - (B) a remuneração do Banco Y é maior do que a do Banco N.
 - (C) as aplicações possuem a mesma taxa de remuneração.
 - (D) a remuneração do Banco Y supera em 30% a do Banco N.
 - (E) a remuneração do Banco N é o dobro da que o Banco Y paga.
-
41. O plano de contas da Administração Pública Federal é dividido entre os sistemas Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação. Constitui uma conta do sistema orçamentário a
- (A) despesa empenhada.
 - (B) despesa a classificar.
 - (C) receita arrecadada.
 - (D) despesa realizada.
 - (E) dívida fundada interna.



42. De acordo com a Lei nº 4.320/64, a Lei do Orçamento conterà a discriminação da receita e da despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos os seguintes princípios:
- (A) entidade, unidade e anualidade.
 - (B) entidade, universalidade e anualidade.
 - (C) unidade, universalidade e anualidade.
 - (D) unidade, universalidade e competência.
 - (E) entidade, competência e continuidade.
-
43. De acordo com a Lei nº 4.320/64, os créditos adicionais classificam-se em
- (A) ordinários, complementares e suplementares.
 - (B) ordinários, especiais e complementares.
 - (C) complementares, especiais e extraordinários.
 - (D) orçamentários, especiais e suplementares.
 - (E) suplementares, especiais e extraordinários.
-
44. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios. Essa verificação tem por fim apurar a
- (A) validade do empenho, o contrato efetuado entre o credor e o devedor e a qualidade dos produtos ou serviços objetos da licitação.
 - (B) validade do empenho, a importância exata a pagar e a qualidade dos produtos ou serviços objetos da licitação.
 - (C) origem e o objeto do que se deve pagar, a importância exata a pagar e a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.
 - (D) origem e o objeto do que se deve pagar, o contrato entre o credor e o devedor e a importância exata a pagar.
 - (E) origem e o objeto do que se deve pagar, a qualidade dos produtos ou serviços objetos da licitação e a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.
-
45. De acordo com Lei nº 4.320/64, a dívida flutuante compreende os
- (A) restos a pagar processados e não-processados, os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria.
 - (B) restos a pagar processados e não-processados, os serviços da dívida a pagar, os débitos de tesouraria e os empréstimos de longo prazo.
 - (C) restos a pagar processados e não-processados, os depósitos, os débitos de tesouraria e os financiamentos previstos em lei orçamentária.
 - (D) serviços da dívida a pagar, os depósitos e as operações de crédito com vencimento em 24 meses.
 - (E) serviços da dívida a pagar, os débitos de tesouraria e as operações de crédito com vencimento em 15 meses.
-
46. De acordo com a Constituição Federal de 1988, o projeto de lei orçamentária anual da União deverá ser encaminhado ao legislativo para apreciação e aprovação até
- (A) seis meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.
 - (B) oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento do primeiro período da sessão legislativa.
 - (C) seis meses antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento do primeiro período da sessão legislativa.
 - (D) oito meses antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.
 - (E) quatro meses antes do encerramento do exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.



47. Sobre os instrumentos de planejamento e orçamento definidos pela Constituição Federal de 1988, considere:

- I. O plano plurianual define o planejamento das atividades governamentais de forma centralizada, incluindo as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.
- II. A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- III. Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
- IV. A lei orçamentária anual compreenderá: o orçamento fiscal referente aos Poderes da União; o orçamento de investimento de todas as empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria das ações preferenciais; e o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

48. Sobre os princípios orçamentários consagrados pela Constituição Federal de 1988, considere:

- I. O princípio da unidade é o que preconiza a existência de um único documento orçamentário, consolidando as receitas e despesas dos municípios no orçamento dos estados, e dos estados no orçamento da União.
- II. O princípio da anualidade determina a periodicidade da lei orçamentária e o ano calendário constitui o menor espaço de tempo para delimitar o exercício financeiro.
- III. O princípio da universalidade recomenda a inclusão de todas as receitas e despesas governamentais no orçamento, definindo-se de forma específica a vinculação de umas com as outras.
- IV. O princípio da exclusividade determina que o orçamento não poderá conter dispositivo estranho à fixação da despesa e à previsão da receita.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

49. No mês de setembro, o prefeito do município "ZYB", visando à realização de reformas na Escola Infantil do município, cujas despesas não haviam sido previstas no orçamento corrente e que no momento seria factível devido à existência de excesso de arrecadação durante o exercício financeiro deveria

- (A) abrir créditos extraordinários os quais teriam vigência até o final do exercício em que foram abertos e, em seguida, dar conhecimento ao Poder Legislativo.
- (B) abrir créditos suplementares, em conformidade com autorização na Lei Orçamentária Anual, os quais teriam vigência até o final do exercício em que foram abertos.
- (C) obter autorização legislativa e, em seguida, abrir créditos especiais, cuja vigência seria até o final do exercício seguinte desde que reabertos pelo seu saldo.
- (D) abrir créditos especiais e, em seguida, obter autorização legislativa; tais créditos teriam vigência até o final do exercício em que foram abertos.
- (E) obter autorização legislativa e, em seguida, abrir créditos extraordinários, cuja vigência seria até o final do exercício seguinte desde que reabertos pelo seu saldo.



50. De acordo com o plano de contas da Administração Pública Federal, é correto afirmar que o Resultado Orçamentário aumentativo compreende
- (A) as despesas orçamentárias, bem como as interferências ativas e as mutações passivas resultantes da execução orçamentária.
 - (B) as receitas orçamentárias e as mutações patrimoniais ativas resultantes da execução orçamentária.
 - (C) as receitas orçamentárias e as interferências ativas independentes da execução orçamentária.
 - (D) as interferências passivas e as mutações patrimoniais ativas independentes da execução orçamentária.
 - (E) os restos a pagar e as obrigações pendentes ou em circulação exigíveis até o término do exercício seguinte.
-
51. Sobre o Balanço Patrimonial, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, é INCORRETO afirmar que
- (A) o ativo financeiro será de R\$ 5.800,00 quando houver um superávit financeiro de R\$ 1.500,00 e o passivo financeiro for de R\$ 4.300,00.
 - (B) o ativo permanente do balanço patrimonial poderá envolver o ativo permanente e o ativo circulante do plano de contas da Administração Pública Federal.
 - (C) o ativo real líquido é resultado da diferença negativa entre o passivo real e o ativo real.
 - (D) o passivo real será de R\$ 12.000,00 quando o Balanço Patrimonial apresentar um passivo real a descoberto de R\$ 1.800,00 e um ativo real de R\$ 10.200,00.
 - (E) os compromissos cujo pagamento independam de autorização orçamentária para amortização ou resgate, representam o passivo permanente.
-
52. Uma despesa que pode ser considerada como despesa corrente é aquela oriunda de
- (A) aquisição de ações de empresas em funcionamento.
 - (B) aquisição de material de uso permanente.
 - (C) dispêndios relacionados com a amortização de financiamento de longo prazo.
 - (D) dispêndios relacionados com a construção de prédios públicos.
 - (E) dispêndios relacionados com a conservação de passeios públicos.
-
53. O sistema de controle da administração pública dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, de acordo com a Constituição Federal de 1988, envolve o controle externo executado
- (A) pela Controladoria Geral da União, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, o interno, de cada um dos Poderes e o interno-integrado, mantido em conjunto pelos três poderes.
 - (B) pelo Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, o interno, de cada um dos Poderes e o interno-integrado, mantido em conjunto pelos três poderes.
 - (C) pela Controladoria Geral da União, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, o interno, de cada um dos Poderes e o externo-integrado, mantido em conjunto pelos três poderes.
 - (D) pelo Congresso Nacional, o interno, executado pelo poder executivo e a cargo da Controladoria Geral da União e o interno-integrado, mantido em conjunto pelos três poderes e com o auxílio do Tribunal de Contas da União.
 - (E) pelo Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas da União, o interno, de cada um dos Poderes e o externo-integrado, mantido em conjunto pelos três poderes.



54. Considere os saldos das contas extraídas do Balancete de Verificação da Prefeitura XYZ, referentes às receitas arrecadadas em determinado mês:

| | |
|--|----------------|
| Imposto sobre serviços de qualquer natureza..... | R\$ 100.000,00 |
| Imposto Predial, Territorial e Urbano | R\$ 150.000,00 |
| Receita de produção vegetal..... | R\$ 30.000,00 |
| Receita de Contribuições sociais..... | R\$ 50.000,00 |
| Transferência de Convênios para Construção de Hospital | R\$ 250.000,00 |
| Alienação de bens móveis..... | R\$ 75.000,00 |
| Amortização de empréstimos | R\$ 300.000,00 |
| Operações de crédito internas..... | R\$ 350.000,00 |

De acordo com essas informações, o valor das receitas correntes é, em R\$,

- (A) 280.000,00
- (B) 330.000,00
- (C) 580.000,00
- (D) 630.000,00
- (E) 680.000,00
-
55. Considere as seguintes informações extraídas do Balancete da Prefeitura KLM, em 31/12/20x8, último ano do mandato do atual prefeito. (Valores em R\$)

| | ORÇAMENTO INICIAL | DESPESAS | | | SALDO |
|--|-------------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| | | EMPENHADA | LIQUIDADA | PAGA | |
| Despesas com pessoal | 1.800.000,00 | 1.800.000,00 | 1.800.000,00 | 1.800.000,00 | 0,00 |
| Despesas com material de consumo | 550.000,00 | 500.000,00 | 400.000,00 | 300.000,00 | 50.000,00 |
| Despesas com serviços de terceiros | 250.000,00 | 230.000,00 | 200.000,00 | 180.000,00 | 20.000,00 |
| Aquisição de material permanente | 200.000,00 | 170.000,00 | 150.000,00 | 120.000,00 | 30.000,00 |
| Restos a pagar processados em 31/12/20x7 | | | | | 250.000,00 |
| Restos a pagar processados pagos em 20x8 | | | | | 200.000,00 |
| Disponibilidades em Caixa e Bancos em 31/12/20x8 | | | | | 300.000,00 |

Considerando que não existia saldo inicial de Restos a pagar não-processados no exercício de 20x8, e visando adequar o encerramento do exercício de 20x8, em atendimento ao disposto na Lei nº 4.320/64 e na Lei Complementar nº 101/00, os saldos em 31/12/20x8 de Restos a pagar processados e não-processados serão, respectivamente,

- (A) R\$ 150.000,00 e R\$ 150.000,00
- (B) R\$ 200.000,00 e R\$ 150.000,00
- (C) R\$ 200.000,00 e R\$ 100.000,00
- (D) R\$ 150.000,00 e R\$ 100.000,00
- (E) R\$ 150.000,00 e R\$ 300.000,00



56. O Prefeito do Município de ABC solicitou ao contador do município os dados referentes à arrecadação do ano de 20X2, visando a abertura de créditos adicionais suplementares. Os dados são os que seguem:

| DADOS | VALORES EM R\$ |
|--|----------------|
| Previsão de receita para o exercício de 20x2 | 1.280.000,00 |
| Arrecadação no período de janeiro a julho de 20x2 | 780.000,00 |
| Arrecadação no exercício de 20x1 – janeiro a julho..... | 600.000,00 |
| Arrecadação no exercício de 20x1 – agosto a dezembro..... | 500.000,00 |
| Créditos adicionais extraordinários abertos no exercício de 20x2 | 50.000,00 |

De acordo com as informações acima, o saldo de excesso de arrecadação para fins de abertura de créditos adicionais suplementares em 20x2 é, em R\$,

- (A) 100.000,00
- (B) 150.000,00
- (C) 180.000,00
- (D) 280.000,00
- (E) 330.000,00

Instruções: Para responder às questões de números 57 e 58 considere as informações abaixo.

No primeiro exercício financeiro de uma prefeitura do interior de um Estado Brasileiro, com base na Lei Orçamentária Anual - LOA, a previsão de receita foi de R\$ 2.500.000,00 e a fixação de despesa corrente e da despesa de capital nos valores de R\$ 2.000.000,00 e R\$ 500.000,00, respectivamente.

Durante o primeiro semestre, ocorreram os seguintes eventos contábeis:

Recebimento, em doação, de um imóvel no valor de R\$ 200.000,00;

Arrecadação de impostos municipais no valor de R\$ 1.200.000,00;

Arrecadação de taxas de serviços no valor de R\$ 300.000,00;

Recebimento de receita de prestação de serviços no valor de R\$ 80.000,00;

Recebimento relativo à venda por leilão de veículos no valor de R\$ 120.000,00, pelo valor de custo;

Captação de empréstimo para suprimento de insuficiência de caixa no exercício financeiro no valor de R\$ 300.000,00;

Recebimento de caução por conta de contrato de construção de edificações no valor de R\$ 1.000.000,00.

57. De acordo com os fatos descritos, após os lançamentos dos eventos contábeis, as receitas orçamentárias e extraorçamentárias são, respectivamente,
- (A) R\$ 1.700.000,00 e R\$ 1.300.000,00
- (B) R\$ 1.700.000,00 e R\$ 1.500.000,00
- (C) R\$ 1.900.000,00 e R\$ 300.000,00
- (D) R\$ 1.900.000,00 e R\$ 1.000.000,00
- (E) R\$ 1.900.000,00 e R\$ 1.300.000,00



58. De acordo com os fatos descritos, após os lançamentos dos eventos contábeis, as receitas correntes e as receitas de capital são, respectivamente,
- (A) R\$ 1.580.000,00 e R\$ 320.000,00
 - (B) R\$ 1.580.000,00 e R\$ 120.000,00
 - (C) R\$ 1.580.000,00 e R\$ 420.000,00
 - (D) R\$ 1.780.000,00 e R\$ 120.000,00
 - (E) R\$ 1.780.000,00 e R\$ 420.000,00

Instruções: Para responder às questões de números 59 e 60 considere as informações abaixo.

Os dados abaixo foram extraídos dos relatórios de execução orçamentária relativos às despesas de uma prefeitura no exercício de 20x1.

| CONTAS | R\$ (MIL) |
|--|------------------|
| Pessoal e Encargos Sociais | 3.600.000 |
| Saúde..... | 3.000.000 |
| Educação | 2.700.000 |
| Ensino Fundamental..... | 2.550.000 |
| Secretaria de Saúde..... | 2.400.000 |
| Atenção básica à saúde | 2.100.000 |
| Consultas médicas | 1.800.000 |
| Saneamento..... | 750.000 |
| Limpeza de ruas e praças | 480.000 |
| Secretaria de Planejamento e Orçamento | 450.000 |
| Construção de posto de saúde | 450.000 |
| Material de consumo | 405.000 |
| Poder Legislativo..... | 375.000 |
| Serviços de terceiros | 330.000 |
| Reorganização do Setor de suprimentos | 120.000 |

59. A soma dos itens que se referem à classificação da despesa por elemento da despesa é, em milhares de reais,
- (A) 2.450.000
 - (B) 2.720.000
 - (C) 2.940.000
 - (D) 3.870.000
 - (E) 4.335.000

60. A soma dos itens que se referem à classificação da despesa por função é, em milhares de reais,
- (A) 3.850.000,00
 - (B) 3.870.000,00
 - (C) 4.700.000,00
 - (D) 5.200.000,00
 - (E) 6.450.000,00